

## EMPRESAS &amp; NEGÓCIOS

# Grupo Catarino quer facturação de 150 milhões de euros em 2012

Seis décadas volvidas do nascimento do grupo, clientes, colaboradores e amigos marcaram presença na gala de aniversário



VÍTOR CATARINO acredita que o grupo empresarial sairá mais forte da crise económica

Joana Martins

«Centenas de convidados testemunharam, na passada sexta-feira, os 60 anos do Grupo Catarino, que assinalou a data com um evento no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz. Vítor Catarino, presidente do Conselho de Administração, subiu ao palco do auditório para enunciar objetivos e relembrar as conquistas da empresa nas últimas seis décadas, adiantando que é objetivo do Grupo Catarino atingir, em 2012, uma facturação de 150 milhões de euros.

Consciente da crise que, de acordo com o responsável, no ramo da construção já remonta a 2002, Vítor Catarino afirmou que o grupo «soube combater estas adversidades. Hoje estamos muito mais fortes do que estávamos no início deste período conturbado». Para isso contribuíram medidas de contenção, bem como uma actuação preventiva, com «calma, serenidade, discernimento e bom senso», que justifica a «solidez e credibilidade» de que o grupo goza actualmente e que se traduz em «confiança para o futuro».

«Se chegámos onde chegámos, é porque não nos acomodámos nunca», reiterou, salva-

## De pequena unidade a forte grupo empresarial

O Grupo Catarino nasceu em 1949, ano em que foi criada uma pequena unidade industrial de núcleo familiar com base numa serração de madeiras e numa exploração de fornos de cal. Gradualmente a actividade foi sendo

guardando, no entanto, que o caminho foi feito com «passos seguros, calculando bem os riscos, para não comprometer os resultados». Vítor Catarino relembrou também que o grupo está a fazer uma forte aposta em novos sectores, como a fileira florestal e da indústria transformadora de produtos biológicos. Áreas privilegiadas são ainda o paisagismo e a hotelaria, sendo que a empresa quer ainda apostar no trading e na montagem de negócios, que os responsáveis esperam ser um dos vectores estratégicos do grupo para 2010.

O Plano Estratégico do Grupo Catarino para o período que se estende até 2012 passa ainda

ampliada e diversificada graças ao investimento em outros sectores. 60 anos depois o grupo é um dos mais prestigiados no ramo de construção, interiores e paisagismo, empregando cerca de quatro centenas de trabalhadores nas 16 pequenas e médias empresas que o constituem. Conta ainda, na sua carteira de clientes, com mais de duas centenas das mais conceituadas organizações nacionais e internacionais.

por quatro cadeias de valor: mercados globais; sistemas urbanos; conforto e qualidade de vida; e desenvolvimento sustentável.

«Definimos como missão do grupo ser uma referência em todas as áreas em que actua», afirmou o empresário, destacando valores como «dedicação, humildade, ética e profissionalismo». Apostando na diferenciação, acrescentou, «conciliamos qualidade com cumprimento de prazos, inovação com sentido estético, sustentabilidade com ambição global, sem nunca perder a competitividade».

Destacou ainda a excelência

dos profissionais que compõem o grupo, salientando a relevância de «aliar a competência técnica a uma excepcional qualidade humana». Como tal, referiu Vítor Catarino, recebem «dezenas de jovens para estágios profissionais», possibilitaram acções de formação aos colaboradores e apostam na «qualificação para a excelência, com o incentivo à maximização do potencial de cada um, criando estimulantes oportunidades de progressão na carreira».

O presidente do Conselho de Administração do grupo frisou ainda o facto de se assumirem como «verdadeiros parceiros dos clientes, apontando também as preocupações da empresa com o desenvolvimento social, bem como a abertura a novos mercados, potentes nos interesses que o Grupo Catarino tem actualmente em países da Europa, América, Ásia e África. Uma «expansão cautelosa e sensata», que não anula o apoio à comunidade local, consubstanciado na associação Gira Sol, que desenvolve uma actividade intensa em nove valências, entre as quais o atletismo, modalidade na qual este ano a secção, com as suas equipas masculina e feminina, conquistou um lugar na I Divisão Nacional. |